RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 01/2021

O Núcleo de Extensão e Pesquisa Acadêmica – NEPA, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras – FAFIC, comunica que estão abertas as inscrições para o(a)s aluno(a)s da IES, interessado(a)s em participar dos **PROJETOS DE EXTENSÃO** e dos **PROJETOS DE PESQUISA** abaixo descritos.

1- DO CRONOGRAMA

Lançamento do Edital	12 de fevereiro de 2021
Período de inscrição	15 a 26 de fevereiro de 2021
Período de entrevistas	01 a 05 de março de 2021
Divulgação dos resultados	08 de março de 2021
Início da execução dos projetos	09 de março de 2021

2- DOS REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO

2.1 Preencher o formulário de inscrição (anexo) e enviar para o e-mail selecaonepafafic@gmail.com

2.2 Anexar ao formulário preenchido a seguinte documentação:

- Cópia dos Documentos Pessoais digitalizados (RG e CPF).

3- DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

3.1 CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

3.1.1 Projeto de Extensão: **Desmistificando a Contabilidade junto aos alunos do ensino médio da cidade de Cajazeiras-PB**
Coordenadora: Profa. Nadflânia Duarte Meira
Carga horária: 120 horas
Número de vagas: 30
Número de bolsas: 1

Objetivo Geral:
Apresentar os conceitos relacionados ao papel do profissional de contabilidade junto aos alunos do ensino médio na cidade de Cajazeiras – PB, proporcionando maior conhecimento sobre as diversas áreas de atuação do profissional.

Objetivos Específicos:
a) Promover palestras, orientações gerais sobre a importância do Profissional da Contabilidade para as empresas; b) Evidenciar os conceitos e objetivos da contabilidade junto ao público alvo; c) Proporcionar aos estudantes do ensino médio o entendimento de que o curso de contabilidade não é só matemática, apesar da interdisciplinaridade; d) Apresentar as diversas áreas de atuação do profissional da contabilidade.

Metodologia
A metodologia de trabalho é baseada na adequação de estratégias de ensino e aprendizagem para o propósito geral do projeto. Adicionalmente, serão utilizadas ferramentas para atingir os objetivos traçados no projeto. Em conformidade ao propósito geral do projeto, algumas estratégias serão adotados, como: palestras; diálogos; oficinas, simulações, que serão realizadas no formato presencial ou virtual; vídeo-aulas

3.2 CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS (DIREITO)
3.2.1 Projeto de Extensão: **INFOCON - Informação, Consumo e Tecnologia**
Coordenador: Prof. Francisco Paulino da Silva Junior
Carga horário: 120 horas
Número de vagas: 30
Número de bolsas: 1

Objetivo Geral:
Fomentar, semanalmente, a educação para nas Escolas públicas e particulares, de ensino fundamental e médio, do município de Cajazeiras/PB, bem como demais localidades que integrem a 9ª Regional de Educação e Cultura, favorecendo a conscientização dos jovens acerca do ato de consumir, como forma de promover o direito à informação e ao desenvolvimento. Para, além disso, a presente proposta

tem o escopo de aproximar os jovens da realidade tecnológica atual, incentivando sua formação cidadã a partir da compreensão e manuseio das plataformas digitais e novas tecnologias que tanto interferem na esfera consumerista.

Objetivos Específicos:

a) Promover, entre os extensionistas, o debate acerca da proteção ao Consumidor no ordenamento jurídico brasileiro, visando o aprimoramento do conteúdo que será transmitido à sociedade;
b) Identificar possíveis abordagens para a educação para o consumo entre os jovens, procurando entender suas interfaces com a tecnologia e sua estreita ligação com o universo jurídico, de modo a impulsionar uma mudança positiva no comportamento social.
c) Identificar, no ordenamento jurídico pátrio, bem como nos tratados internacionais, as medidas de proteção ao consumidor, enquanto sujeito vulnerável, bem como alternativas práticas para a redução dos impactos econômicos provenientes do consumismo em seus vários níveis;
d) Possibilitar aos extensionistas o conhecimento técnico acerca da proteção ao Consumidor, através de profunda análise da legislação brasileira, bem como, através de parcerias, promover o debate acerca do universo tecnológico e as novas formas de consumo;
e) Promover oficinas pedagógicas nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio, de modo a favorecer a conscientização dos jovens acerca dos direitos do Consumido e sua proteção, bem como dos padrões atuais de consumo, a partir do surgimento de novas ferramentas e atores sociais, apresentando os dispositivos constitucionais que versam sobre a matéria, o Código de Proteção e Defesa do Consumidor, o Marco Civil Regulatório da Internet no Brasil, a Lei de Proteção de Dados e demais documentos concernentes à matéria, conscientizando a juventude acerca do consumo consciente e sustentável.
f) Habilitar professores e estudantes dessas unidades de ensino para o exercício da cidadania, através da educação para o consumo, e para serem multiplicadores das informações em suas comunidades.
g) Realizar atividades culturais, através das artes cênicas, bem como produzir material didático que possibilite a educação e a informação acerca dos direitos do consumidor e o favorecimento à reflexão crítica na classe estudantil, além da comunidade em geral.
h) Formar os extensionistas e o público-alvo para o consumo consciente e sustentável, particularmente no que se refere ao acesso aos seus direitos e prerrogativas cidadãs.
i) Favorecer a oxigenação do currículo do Curso de Direito da FAFIC com a promoção dos direitos transindividuais, difusos e coletivos, em sede de extensão, sobretudo em matéria de proteção consumerista, aproximando a comunidade discente da sociedade e dos seus problemas diários que necessitam de aporte jurídico, bem como estimulá-los ao exercício da responsabilidade social;

j) Estimular a participação dos componentes do projeto em eventos de pesquisa e extensão.
k) Desenvolver uma cartilha, com linguagem acessível, constando os principais direitos do consumidor, bem como práticas para repensar o consumo.

Metodologia

O Projeto "Informação, Consumo e Tecnologia" pretende adotar a seguinte metodologia de trabalho:

1ª Fase:

a) Será erguido todo o arcabouço teórico para o desenvolvimento das ações propostas, através da investigação acerca da proteção ao consumidor no Brasil.

b) Serão realizadas reuniões semanais com todos os extensionistas, no intuito de aprimorar a capacidade crítica acerca do tema, através de minicursos temáticos, envolvendo o professor coordenador e, eventualmente, professores convidados, bem como discussão e reflexão sobre textos, resumos, artigos científicos e jurisprudências concernentes à matéria.

c) Preparação dos grupos que irão atuar nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio, através da organização das oficinas pedagógicas, elaboração de dinâmicas, material didático (textual e audiovisual), bem como outras atividades que envolvam o Direito com o universo da Arte (teatros, vídeos e apresentações educativas) a serem apresentadas ao público-alvo na segunda fase de atuação do Projeto.

d) Elaboração do cronograma das oficinas pedagógicas, através de visitas às Escolas de Ensino Fundamental e Médio, para o devido agendamento.

2ª Fase:

a) Colocar em prática o conhecimento adquirido na primeira fase do Projeto, através das oficinas pedagógicas realizadas nas Escolas públicas e particulares, de ensino fundamental e médio, da cidade de Cajazeiras/PB e demais localidades que integrem a 9ª Regional de Educação e Cultura.

b) As oficinas pedagógicas deverão contemplar: 1. Apresentação do Projeto ao público-alvo; 2. Apresentação dos membros (professor e extensionistas); 3. Abordagem da temática a ser trabalhada (através de palestra, teatro, vídeo ou outra apresentação educativa); 4. Divisão de grupos mediante dinâmica; 5. Cada grupo ficará sob a coordenação de uma equipe de extensionistas, que deverá trabalhar questões específicas sobre as interfaces da Educação, do Consumo e da tecnologia (realidade cotidiana; notícias de relevância nacional; decisões judiciais, leis de proteção ao consumidor, e/ou plataformas tecnológicas que estabelecem relação com o consumo); 6. Cada grupo apresentará aquilo que conseguiu produzir, através das reflexões e discussões sobre o conteúdo debatido; 7. Um aluno extensionista fará o aprofundamento do tema, com o intuído de promover a educação para o consumo, sensibilizando o público-alvo acerca dos seus desafios

e possibilidades.

c) Serão realizadas reuniões semanais de avaliação dos trabalhos desenvolvidos. As reuniões (para o planejamento, estudos, trabalhos e avaliações) serão realizadas na FAFIC. Nessa ocasião, deverá estar presente toda a equipe do Projeto, ocasião em que será computada (em frequência registrada) a presença de todos.

Os alunos serão orientados, pelo Coordenador para a atividade do Projeto e para a pesquisa, bem como para a confecção e publicação de trabalhos acadêmicos.

3.3 CURSO: BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

3.3.1 Projeto de Extensão: **GINÁSTICA LABORAL: Compromisso com a Qualidade de Vida**

Coordenadora: Profa. Ligia Raianne da Silva Moura

Carga horária: 120 horas.

Número de vagas: 15

Número de bolsas: 1

Objetivo Geral:

Promover benefícios psicofisiológicos através de práticas adequadas ao trabalho, visando melhorar a qualidade de vida dos funcionários de uma Empresa Privada da Cidade de Cajazeiras-PB.

Objetivos Específicos:

a) Proporcionar vivências recreativas e relaxantes aos participantes;
b) Propiciar a estabelecer a integração entre os participantes do projeto;
c) Possibilitar saúde e qualidade de vida através da Ginástica Laboral;
d) Orientar regras básicas de ergonomia para a melhora da qualidade de vida;
e) Verificar possíveis desvios posturais e níveis de estresse e estabelecer metas a fim de minimizar a prevalência destes

Metodologia

Participarão do Projeto funcionários de ambos os sexos de uma Empresa Privada de Cajazeiras-PB. Para isso, serão inclusos os funcionários admitidos na empresa privada, que não possua restrições médicas que impossibilitem a prática da atividade física. E serão exclusos do projeto aqueles que não obedecerem aos critérios supracitados, assim como, aqueles que se ausentarem sem justificativa cabível.

Será feito o contato via e-mail e/ou telefone com a direção/presidência da

empresa para apresentação, de forma remota, do projeto e sua metodologia de aplicação e benefícios, e após consentimento assinado via online do TA (Termo de Anuência), será agendado uma reunião virtual com os funcionários para os convidar e explicar o projeto, após consentimento a partir da assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), também online, confirmando a participação, bem como para futuras pesquisas dentro do projeto.

Antes de iniciar as atividades, os participantes passarão por uma anamnese completa e responderão (online) aos questionários de avaliação de desconforto/dor musculoesquelético com a aplicação de questionário (CORLETT, 1995), e avaliação do nível de estresse e esgotamento causados pelo trabalho – Síndrome de Burnout através do Maslach Burnout

Inventory – MBI (MASLACH; JACKSON, 1986) os quais serão aplicados pelo Google Forms, para analisar o grupo trabalhado.

Em seguida, as atividades de alongamento e relaxamento muscular serão planejadas com duração de 5 e 10 minutos, no período matutino, com frequência de 3 vezes na semana (segunda, quarta e sexta) de acordo com os três tipos: Ginástica Preparatória (antes de começar o expediente de trabalho); Ginástica Compensatória (aplicada durante o dia de trabalho); e Ginástica de Relaxamento (ao fim da jornada de trabalho). Serão aplicadas de forma remota, a

partir do suporte virtual e de internet conseguida em parceria com a empresa destinada.

Caso haja a possibilidade de desenvolvimento (parcial ou total) presencial do projeto, todo o procedimento acima acrescido de avaliações físicas periódicas que contemplem os parâmetros de composição corporal (massa corporal, estatura e percentual de gordura), flexibilidade (FERNANDES FILHO, 2003) serão desenvolvidas.

Os dados serão coletados no decorrer do projeto e tem como objetivo analisar quantitativamente e qualitativamente o benefício das práticas de ginástica laboral nos funcionários da Empresa privada durante o período de ocorrência do projeto, e posteriormente, estes dados serão utilizados para produções científicas

periódicas

3.4 CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
3.4.1 Projeto de Extensão: **HERMES: Prática Pedagógica para a Formação Contínua do Futuro Profissional em Ciência da Computação**
Coordenador: Profa. Aislânia Alves de Araújo
Carga horária: 120 horas.
Número de vagas: 10
Número de bolsas: 1

Objetivo Geral:

O projeto Hermes tem como objetivo primordial ajudar o Curso de Bacharelado em Ciência da Computação na tarefa de, a priori, encontrar potenciais aprendizes e, a posteriori, tornar cada um desses aprendizes em educador qualificado para o exercício da docência no ensino fundamental, no ensino médio e em cursos técnico-profissionalizantes da área de informática. Isso deve ser obtido através de uma formação complementar na cobertura de conhecimentos sólidos e abrangentes na área de computação, enfatizando aspectos técnicos-científicos, pedagógicos, éticos e humanísticos.

Objetivos Específicos:

a) Complementar a formação dos futuros professores/educadores para um mundo em constantes transformações científicas, tecnológicas e culturais;
b) Promover uma educação formadora, capaz de mobilizar e gerar atitudes, valores e saberes próprios de um espírito livre e de uma vida profissional provedora de responsabilidades;
c) Fornecer recursos intelectuais com vistas à comunicação e a articulação entre as diversas áreas do conhecimento envolvidas na formação de um profissional em computação;
d) Capacitar os educadores para a elaboração e especificação de softwares educacionais e sistemas de educação (presencial ou à distância), atendendo às questões tecnológicas quanto pedagógicas;

Metodologia

A metodologia pode ser descrita levando-se em conta suas ações pragmáticas, estratégias de divulgação e mobilização, bem como de inscrição e seleção. Além da execução propriamente dita das ações pragmáticas.

Dessa forma, tendo em vista a gama de objetivos distintos capazes de serem atingidos, muitas são as ações que devem ser realizadas com o intuito de se proporcionar um ganho maximizado na formação do futuro profissional. A pluralidade dos conteúdos a serem ensinados exigirá sempre processos alternativos de ensino-aprendizagem. Dentre elas destacam-se: Escolha de Tópicos em Computação; Pesquisa Científica; Construção de Relatórios; Elaboração dos Seminários; Definição de Materiais e Métodos; Visitas às Redes de Ensino; Publicação de Artigo Científico; Documentos Finais e Participação na Semana de Extensão da FAFIC. Aulas expositivas suportadas por salas de aula informatizadas, com postos de trabalhos conectados em rede e utilização de equipamentos modernos de apresentação, constituem recursos indispensáveis na transferência dos aspectos formais presentes nos componentes curriculares, viabilizando demonstrações concretas (simuladas) dos conceitos abstratos, de fundamental importância para a sólida formação básica do aluno. De forma complementar, recursos como seminários, relatórios, estudos de casos e simulações são promovidos como forma de estimular a criatividade, despertar a curiosidade científica, melhorar o senso crítico e desenvolver nos alunos habilidades necessárias e requeridas ao tratarem com situações reais. A capacidade de expressão oral do aluno deve ser trabalhada por meio de seminários sobre assuntos pertinentes as componentes curriculares, mas que obrigatoriamente não são trabalhadas em sala de aula. Já a expressão escrita é estimulada com a redação de artigos, relatórios técnicos e/ou monografias para os trabalhos realizados. Adicionalmente, o domínio, em nível de leitura, de línguas estrangeiras - em particular da língua Inglesa – é estimulado pela leitura bibliografia especializada, sejam livros ou revistas ou pela consulta em bibliotecas virtuais. Por fim, a realização de algumas visitas técnicas e de divulgação do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação na rede pública e na rede privada de ensino será de extrema importância para a construção de um senso empreendedor no futuro educador e de um elemento motivacional para o público-alvo beneficiado pelo projeto de extensão Hermes.

3.5 CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS (DIREITO)
3.5.1 Projeto de Pesquisa: **História, Direito e Cidadania**
Coordenador: Prof. Éverton Gonçalves Moraes
Carga horária total: 120 horas
Número de vagas: 20
Número de bolsas: 0 (voluntário)

Objetivo Geral:
Analisar a expansão urbana no município de Cajazeiras-PB entre os anos de 2010 a 2018, frente às normas do Direito Ambiental e Direito Urbanístico Brasileiro, na perspectiva do direito ao desenvolvimento sustentável, com viés extensionista.

Objetivos Específicos:
a) Averiguar os sujeitos e fatores que impulsionaram a expansão urbana do Município de Cajazeiras de 2010 a 2018. a) Compreender a atuação dos órgãos públicos frente à dicotomia expansão urbana e legislação ambiental e urbanística municipal, estadual e federal. b) Examinar o grau de efetivação da “função social da cidade”, art. 182 da Constituição Federal, numa perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Metodologia
Trata-se de pesquisa quanti-qualitativa, haja vista, a tentativa de compreensão dos fenômenos a partir dos dados numéricos coletados, como por exemplo, o número de loteamentos abertos na cidade, e ao mesmo tempo debruça-se à compreensão de fenômenos e conjunturas subjetivas, como por exemplo, os motivos que ensejaram na nova morfologia urbana da cidade. O método de abordagem utilizado será o dedutivo, partindo-se de uma premissa maior, o princípio constitucional da função social da cidade, para uma premissa menor, a aplicação deste ao processo de urbanização cajazeirense, utilizando-se como procedimentos técnicos as pesquisas bibliográficas e de coleta de dados, a fim de, suscitar um debate teórico sobre a influência histórica do capital na formação do espaço urbano, seguido por uma abordagem das funções sociais da cidade, para ao final, confrontar estes preceitos ao caso concreto estudado.

4- DOS PROJETOS DE PESQUISA

4.1 CURSO: LICENCIATURA EM FILOSOFIA
4.1.1 Projeto de Pesquisa: **A Recepção da Filosofia de Nietzsche na História Cultural Paraibana: Augusto dos Anjos, Álvaro de Carvalho, José Lins do Rego e Celso Furtado**
Coordenador: Prof. Geraldo Pereira Dias
Carga horária total: 120 horas.
Número de vagas:10
Número de bolsas: 0 (voluntário)

Objetivo Geral:

Investigar a recepção da filosofia nietzschiana na história da inteligência cultural paraibana, entre os anos de 1905 e 1978.

Objetivos Específicos:

a) Investigar a recepção da filosofia de Nietzsche no Brasil, em particular no Nordeste brasileiro;
b) Pesquisar a recepção de Nietzsche na produção poética de Augusto dos Anjos;
c) Averiguar a recepção da filosofia de Nietzsche na produção crítico literária e ensaística José Lins do Rego e de Álvaro de Carvalho;
d) Examinar a recepção da filosofia de Nietzsche na obra do economista paraibano Celso Furtado.

Metodologia

Malgrado a lacuna, a maneira pela qual a filosofia de Nietzsche foi recebida por autores representantes da inteligência cultural paraibana pode ser reconstituída. Para tanto, levamos em conta as fontes de acesso desses autores à filosofia de Nietzsche e as confrontamos com a literatura especializada atual e a edição das suas obras estabelecida por Giorgio Colli e Mazzino Montinari. Igualmente, procuramos conjugar a prática conciliada dos métodos genético (à maneira do estruturalismo genético de Lucien Goldmann) e estrutural (à maneira de Victor Goldschmidt), aplicados à leitura dos escritos de Nietzsche, com a metodologia da recepção filosófica, conforme a definição da filósofa Agnes Heller.

Em sua obra *A filosofia radical*, Heller mostra ser possível distinguir, ordenar e delimitar dois tipos fundamentais de recepção da filosofia: a completa e a parcial. Definida enquanto esfera de objetivação constituída por três momentos radicais: como se deve pensar, como se deve agir e como se deve viver, a filosofia incita seus receptores a refletirem sobre o modo como devem pensar, como devem agir e como devem viver. Entrementes, se no interior de uma filosofia esses três momentos são unidos e inseparáveis, na sua recepção pode ocorrer a separação. Deste modo, uma filosofia pode ser apropriada em sua totalidade, configurando uma recepção filosófica completa, ou em partes separadas, configurando uma recepção filosófica parcial. Neste projeto de pesquisa, realizamos a nossa investigação sob a perspectiva da recepção filosófica parcial. Entre as variações da recepção parcial, consta a recepção como guia do conhecimento e/ou avaliativo-cognoscitiva; em vista desta, investigamos se nossos autores paraibanos realizaram uma recepção da filosofia de Nietzsche enquanto guia de conhecimento, isto é, quando a filosofia fornece determinados valores-guia, bem como apoio heurístico (HELLER, 1983, p. 50).

4.2 CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS (DIREITO)
4.2.1 Projeto de Pesquisa: **Direitos Humanos e Sociais e Sua Efetivação pelo Poder Judiciário.**
Coordenador: Prof. Francisco Paulino da Silva Junior.
Carga horária total: 120 horas
Número de vagas: 30
Número de bolsas: 1

Objetivo Geral:
Avaliar, criticamente, a questão da efetivação dos direitos humanos sociais pelo Poder Judiciário.

Objetivos Específicos:
a) Discutir a conceituação e os fundamentos dos direitos humanos; b) Promover debates acerca das temáticas relativas ao mínimo existencial e a reserva do possível; c) Criticar a crise das funções do Poder do Estado, em particular, acerca da "intromissão" do Poder Judiciário na execução de políticas sociais, seja nas áreas da saúde, educação, lazer, cultura, previdência, seja em outras áreas; d) Discutir a jurisprudência dos tribunais brasileiros a respeito da temática da efetivação dos direitos sociais.

Metodologia
Será utilizado o aporte bibliográfico referente ao tema em pauta (direitos humanos sociais e o papel do Poder Judiciário na questão da efetivação desses direitos). Desse modo, será necessário o manuseio da doutrina relativa ao direito constitucional e ao direito processual civil. Para tanto, impor-se-á o recurso a outras fontes como revistas (impressas e eletrônicas) e periódicos especializados na temática, além da legislação material e processual. No mais, a pesquisa vai exigir a avaliação de jurisprudências dos últimos 5 anos (2007 a 2012) no que se refere ao objeto da investigação. Em concreto, haverá consulta diretamente nos sites do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça, bem como, do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba.

4.3 CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS (DIREITO)
4.3.1 Projeto de Pesquisa: **Direito à Cidade**
Coordenador: Prof. Éverton Gonçalves Moraes
Carga horária total: 120 horas
Número de vagas: 12
Número de bolsas: 1

Objetivo Geral:
Analisar a expansão urbana no município de Cajazeiras-PB entre os anos de 2010 a 2018, frente às normas do Direito Ambiental e Direito Urbanístico Brasileiro, na perspectiva do direito ao desenvolvimento sustentável.

Objetivos Específicos:
b) Averiguar os sujeitos e fatores que impulsionaram a expansão urbana do Município de Cajazeiras de 2010 a 2018. c) Compreender a atuação dos órgãos públicos frente à dicotomia expansão urbana e legislação ambiental e urbanística municipal, estadual e federal. d) Examinar o grau de efetivação da “função social da cidade”, art. 182 da Constituição Federal, numa perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Metodologia
Trata-se de pesquisa quanti-qualitativa, haja vista, a tentativa de compreensão dos fenômenos a partir dos dados numéricos coletados, como por exemplo, o número de loteamentos abertos na cidade, e ao mesmo tempo debruça-se à compreensão de fenômenos e conjunturas subjetivas, como por exemplo, os motivos que ensejaram na nova morfologia urbana da cidade. O método de abordagem utilizado será o dedutivo, partindo-se de uma premissa maior, o princípio constitucional da função social da cidade, para uma premissa menor, a aplicação deste ao processo de urbanização cajazeirense, utilizando-se como procedimentos técnicos as pesquisas bibliográficas e de coleta de dados, a fim de, suscitar um debate teórico sobre a influência histórica do capital na formação do espaço urbano, seguido por uma abordagem das funções sociais da cidade, para ao final, confrontar estes preceitos ao caso concreto estudado.

4.4 CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS (DIREITO)
4.4.1 Projeto de Pesquisa: **Educação Ambiental e Sustentabilidade: Incentivos à promoção da Cidadania e do Desenvolvimento no Semiárido.**
Coordenador: Prof. Francisco Paulino da Silva Junior, Prof. Kyev Moura Maia, Prof. Daniel Guedes de Araújo
Carga horária total: 120 horas
Número de vagas: 30
Número de bolsas: 0 (voluntário)

Objetivo Geral:
Fomentar, semanalmente, a educação ambiental nas Escolas públicas e particulares, de ensino fundamental e médio, do município de Cajazeiras/PB, bem como demais localidades que integrem a 9ª Regional de Educação e Cultura, favorecendo a conscientização dos jovens acerca da preservação ambiental e do desenvolvimento sustentável, como forma de promover o direito à sadia qualidade de vida e ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Para além disso, a presente proposta tem o escopo de aproximar os jovens da realidade semiárida, incentivando sua formação cidadã, sua participação democrática, o conhecimento e respeito à sua identidade cultural e o esclarecimento acerca das políticas públicas que podem contribuir com o seu desenvolvimento local e regional.

Objetivos Específicos:
a) Promover, entre os extensionistas, o debate acerca da questão ambiental e os seus reflexos no âmbito jurídico, visando o aprimoramento do conteúdo que será transmitido à sociedade; b) Identificar possíveis abordagens para a educação ambiental entre os jovens, procurando entender sua amplitude e sua estreita ligação com o universo jurídico, de modo a impulsionar uma mudança positiva no comportamento social, propondo a vivência de uma ética ambiental que possibilite a manutenção dos recursos naturais. c) Identificar, no ordenamento jurídico pátrio, bem como nos tratados internacionais, as medidas de proteção ao meio ambiente e à promoção do desenvolvimento sustentável, bem como alternativas práticas para a redução dos impactos ambientais em seus variados níveis; d) Possibilitar o conhecimento histórico e cultural da realidade semiárida brasileira, contextualizando sua criação, seus aspectos econômicos,

climáticos, políticos e geográficos, viabilizando um diálogo acerca das políticas públicas vigentes que contribuem para a convivência com o semiárido e com as tecnologias sociais que minoram os impactos climáticos e colaboram com o desenvolvimento local e regional.

e) Promover oficinas pedagógicas nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio, de modo a favorecer a conscientização dos jovens acerca da proteção ao Meio Ambiente, do desenvolvimento sustentável, bem como do próprio Direito Ambiental, apresentando os dispositivos constitucionais que versam sobre a matéria, a Política Nacional do Meio Ambiente e os tratados internacionais que orientam a proteção ambiental, conscientizando a juventude acerca da possibilidade de desenvolvimento no semiárido com estratégias e programas sociais adequados às nossas demandas.
f) Habilitar professores e estudantes para o exercício da cidadania, através da educação ambiental, e para serem multiplicadores da informação do Direito Ambiental em suas comunidades.
g) Realizar atividades culturais, através das artes cênicas, bem como produzir material didático que possibilite a educação ambiental e o favorecimento ao desenvolvimento sustentável na classe estudantil, além da comunidade em geral.
h) Formar os extensionistas e o público-alvo para os direitos humanos, particularmente o acesso à justiça ambiental e desenvolvimento.
i) Favorecer a oxigenação do currículo do Curso de Direito da FAFIC com a prática dos direitos humanos, sobretudo em matéria de identidade e reconhecimento cultural, aproximando a comunidade discente da sociedade e dos seus problemas diários que necessitam de aporte jurídico, bem como estimulá-los ao exercício da responsabilidade social, com o planeta e com os indivíduos.
j) Estimular a participação dos componentes do projeto em eventos de pesquisa e extensão.

Metodologia

O Projeto "Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: Incentivos à Promoção da Cidadania e do Desenvolvimento no Semiárido", no período de sua atuação no período de 2017/2018, pretende adotar a seguinte metodologia de trabalho:A partir da perspectiva da indissociabilidade da teoria e prática para a construção do conhecimento científico, os aspectos metodológicos escolhidos para esta pesquisa tem o intuito de promover o enriquecimento mútuo desses campos, com o fim de promover melhor aprendizagem e interação entre as perspectivas teóricas e a realidade de estudo.

Esta pesquisa está fundamentada em abordagem metodológica qualitativa. Destaque-se que, mesmo no âmbito de uma pesquisa qualitativa, serão utilizados números e estatísticas, considerando que, como destaca Minayo (2002), o conjunto de dados quantitativos e qualitativos não se opõem, mas se complementam, dado que a realidade tratada por eles interage dinamicamente.

Quanto à finalidade, a pesquisa se insere no formato exploratório, o qual, segundo Antônio Gil (2002), proporciona maior familiaridade com a questão, no duplo objetivo de torná-lo mais explícito ou de construir hipóteses.

Para a construção do referencial bibliográfico, além das obras já utilizadas neste formulário, serão realizadas consultas bibliográficas sobre o tema junto a bibliotecas de outras universidades e sites especializados.

Para levantamento sobre o histórico e desenvolvimento das políticas voltadas ao semiárido nordestino, será utilizado sobretudo o banco de dados do Observatório de Políticas Públicas do Semiárido, da Universidade Federal de Campina Grande.

Ainda, quanto à pesquisa sobre as políticas públicas de acesso a recursos hídricos, fomento à agricultura familiar e promoção da segurança alimentar desenvolvidas em Patos/PB nos últimos cinco anos, serão levantados dados junto à Prefeitura Municipal e outros órgãos públicos. Para a pesquisa documental, serão também utilizados sites governamentais, nos quais é possível obter informações sobre convênios e repasse de recursos, como SINCONV e Portal da Transparência.

Após a seleção dos estudantes participantes, o projeto se organizará por módulos, da seguinte forma:

a) Inicialmente, será feita a formação/capacitação da equipe para a compreensão do histórico e desenvolvimento das políticas públicas voltadas ao semiárido nordestino. Este primeiro momento é importante para inserir possíveis novos membros à equipe, que não acompanharam as discussões feitas na primeira edição do projeto. Neste momento, serão utilizados textos produzidos pelos estudantes que já participam do projeto e já produziram textos sobre o tema.

b) Em seguida, passar-se-á à investigação das principais políticas públicas voltadas à infraestrutura de acesso a recursos hídricos, fomento à agricultura familiar e promoção da segurança alimentar. Será feita a busca em sites do governo federal, como Ministério do Desenvolvimento Social,

Ministério da Saúde e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para compreender seu contexto de elaboração e implementação. Dentre elas, duas políticas públicas serão o centro do estudo, a princípio: PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar e programa de construção de poços e cisternas para convívio com o semiárido.

O próximo módulo focará o levantamento de dados a respeito da implantação e execução destas políticas no município de Patos/PB. Para tal, a ida in loco a órgãos públicos será essencial, como a Prefeitura Municipal. Ainda, serão acessados sites que disponibilizam informações sobre convênios e repasse de recursos, como SINCONV e Portal da Transparência, para a obtenção das informações nos últimos cinco anos.

Será erguido todo o arcabouço teórico para o desenvolvimento das ações propostas, através da investigação acerca da moderna compreensão sobre os direitos difusos, especialmente, sobre o Direito Ambiental.

Serão realizadas reuniões semanais com todos os extensionistas, no intuito de aprimorar a capacidade crítica acerca do tema, através de minicursos temáticos, envolvendo o professor coordenador e, eventualmente, professores convidados, bem como discussão e reflexão sobre textos, resumos, artigos científicos e jurisprudências concernentes à matéria.

Serão realizadas reuniões mensais de avaliação dos trabalhos desenvolvidos.

As reuniões (para o planejamento, estudos, trabalhos e avaliações) serão realizadas na FAFIC. Nessa ocasião, deverá estar presente toda a equipe do Projeto, ocasião em que será computada (em livro especial) a presença de todos.

Os alunos serão orientados, pelo Coordenador para a atividade do Projeto e para a pesquisa, bem como para a confecção e publicação de trabalhos acadêmicos.

5- DOS CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO E PERMANÊNCIA NOS PROJETOS DE EXTENSÃO E DE PESQUISA

5.1- CRITÉRIOS PARA A PARTICIPAÇÃO DE ALUNO BOLSISTA NOS PROJETOS DE EXTENSÃO E DE PESQUISA:

5.1.1 O candidato à bolsa deve ter disponibilidade de tempo para exercer suas atribuições de aluno bolsista.

5.1.2 Caso o aluno bolsista, por qualquer motivo, perca sua bolsa, o professor coordenador do projeto deverá substituí-lo pelo aluno subsequente na ordem de pontuação (ou utilizando outros critérios de avaliação), encaminhando, por escrito, ao NEPA a substituição.

5.1.3 Para permanecer na qualidade de bolsista, o aluno deverá ter assiduidade, não podendo exceder o total de três faltas consecutivas, ficando na responsabilidade do professor coordenador do projeto fazer essa triagem nas Atas de assinatura dos alunos, ou qualquer meio virtual para comprobação de participação das atividades do projeto.

5.1.4 Para concorrer à bolsa, o aluno não poderá ser beneficiário de outra bolsa ou desconto de qualquer natureza (FIES, PRAVALER, PROUNI, Educa Mais Brasil, bolsas institucionais de carência, monitoria, assessoria etc.), salvo o desconto pelo pagamento da mensalidade em dia (10%).

5.1.5 Cumprir a carga horária mínima exigida (1 encontro semanal) e as atividades acadêmicas programadas.

5.1.6 Cumprir, em tempo hábil, todas as atividades exigidas pelo coordenador do projeto de pesquisa ou projeto de extensão.

5.1.7 Apresentar relatório semestral das atividades desenvolvidas.

6- DA DISPONIBILIDADE DE BOLSAS DE EXTENSÃO E PESQUISA

A FAFIC, por meio do Programa de Bolsas de Estudo (PBE), disponibiliza bolsa para os **projetos aprovados**, correspondente ao percentual de 30% aplicado sobre o valor da 2ª a 6ª parcela da semestralidade do aluno, atendidas as condições de adimplência para o pagamento em dia.

Assim sendo, será disponibilizada 1 (uma) bolsa para os projetos de extensão e os projetos de pesquisa, com exceção dos projetos voluntários (verificar o **número de bolsas** disponíveis na descrição de cada projeto).

7- DA SELEÇÃO

A seleção será realizada em duas etapas:

1ª) Entrevista com o(a) candidato(a), conforme o item 7.1 deste Edital. Nesta etapa, o docente coordenador do projeto poderá realizar, além da entrevista, outro método de seleção, a seu critério, para complementar sua avaliação. Sendo assim, o coordenador do projeto deverá preencher a **FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE ALUNO,** para cada aluno que participar do processo seletivo, como bolsista ou como voluntário. Nesta ficha, o coordenador deve avaliar as competências técnicas do aluno sobre a temática estabelecida no seu projeto. O método de avaliação destas competências, bem como as perguntas ou qualquer outra ferramenta avaliativa, é elaborada pelo coordenador do projeto.

2ª) Avaliação da disponibilidade do(a) candidato(a) para realizar as atividades do projeto. A disponibilidade será avaliada com base nas informações dos candidatos preenchidas no formulário de inscrição.

Para concluir a seleção, o **coordenador do projeto** deverá avaliar os critérios supracitados para preencher a de Ficha de avaliação em forma de pontos corridos. O aluno que obtiver a maior pontuação deverá ser contemplado com a bolsa destinada ao projeto, ficando os demais na qualidade de alunos voluntários, obedecendo à quantidade pré-estabelecida na DECLARAÇÃO DOCENTE.

O professor coordenador do projeto deverá encaminhar ao NEPA todas as **FICHAS DOS ALUNOS** preenchidas, como também a relação dos candidatos selecionados para o projeto, contendo o nome do bolsista e dos voluntários. Essa relação deverá ser encaminhada para o e-mail do NEPA no formato word. A DATA PARA O ENCAMINHAMENTO DAS FICHAS DOS ALUNOS E DA RELAÇÃO DOS CANDIDATOS SELECIONADOS SERÁ ESTABELECIDA PELA COORDENAÇÃO DO NEPA.

7.1 – Da Entrevista

As entrevistas serão realizadas virtualmente por meio da ferramenta Google Meet, nos dias 24, 25, 26 de fevereiro de 2021 no turno da tarde. O calendário com os horários e os links das salas virtuais serão divulgados no dia **23 de fevereiro de 2021** no **site** da IES.

8- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 O candidato que obtiver maior pontuação no Projeto de Extensão ou no Projeto de Pesquisa poderá ser contemplado com 1 (uma) bolsa, conforme os critérios estabelecidos pelo presente Edital.

8.2 O candidato inscrito e selecionado neste processo que não estiver regularmente matriculado na IES será desclassificado e o candidato subsequente será selecionado.

8.3 A falta do(a) candidato(a) no dia e horário marcados para a entrevista, implica em sua desistência do certame. Sob nenhuma hipótese será realizada uma segunda entrevista ou dada uma segunda chance ao candidato faltoso.

8.4 A participação no projeto não caracteriza qualquer vínculo de natureza ou relação trabalhista com a Instituição.

8.5 A seleção será executada pelas equipes de professores que compõem os Projetos de Extensão e os Projetos de Pesquisa.

8.6 A FAFIC não disponibiliza qualquer tipo de transporte aos alunos para

participar das reuniões semanais dos projetos na Instituição.

8.7 Os alunos que não estiverem dentro das exigências estabelecidas neste Edital, não podem concorrer à bolsa.

8.8 Ao término da execução do projeto de Pesquisa ou de Extensão, o aluno bolsista deverá elaborar um artigo cientifico, juntamente com o seu coordenador, para publicar em veículo de divulgação científica.

8.9 Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pelo NEPA, após consulta aos demais órgãos envolvidos.

Cajazeiras/PB, 22 de fevereiro de 2021.

Prof. Renê Nóbrega de Sousa Gadelha
Coordenador do NEPA

FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CAJAZEIRAS – FESC
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE CAJAZEIRAS – FAFIC
NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA ACADÊMICA – NEPA

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO – EDITAL 01/2021

- Enviar para o e-mail selecaonepafafic@gmail.com
- Assunto do e-mail: <Nome do curso> - <Nome do projeto>

1. Nome:
2. Cpf:
3. Rg:
4. E-mail:
5. Telefone:
6. Curso:
7. Período que cursa:
8. Cidade onde mora:
9. Disponibilidade de tempo para o projeto: ( ) manhã ( ) tarde ( ) noite
10. Possui bolsa de estudo, desconto ou qualquer tipo de ajuda financeira para o curso? ( ) sim ( ) não qual?_____
11. Já participou de projeto de extensão/pesquisa? ( ) sim ( ) não qual?_____
12. Nome do projeto de extensão/pesquisa que pleiteia:
13. Vínculo empregatício: ( ) sim ( ) não
14.Caso o coordenador do projeto necessite de sua participação em outros momentos, esporadicamente num dia de sábado, por exemplo, você tem disponibilidade? ( ) sim ( ) não

Obs.: O(A) candidato(a) declara estar ciente de todas as normas contidas no Edital nº 01/2021, que regula o presente certame.